**política económica e atividade empresarial**

**PEAE** **– Teste 2 – Turma M16**

**4 de Maio de 2018**

**Duração do Exame: 1 Hora**

**Nome: No. de inscricão:**

**Nota:** Não é permitido qualquer tipo de consulta de materiais da disciplina. As respostas devem ser sintéticas, explanatórias e com justificações económicas precisas. As respostas a cada uma das questões **não podem exceder as 10 linhas**.

**Questão 1:** Explique o conceito de ciclo financeiro, a sua relação com o ciclo real da atividade económica, e como os efeitos “reais” do ciclo financeiro – particularmente quanto ao seu declínio – podem se minimizados pela política económica. **(6 valores)**

* Ciclo financeiro e um ciclo de preços de ativos chaves para o poder de compra dos agentes e assim para

macroeconomia – incluindo agregados de cre-dito, preco de propriedades e preco de acoes. Estao tipicamente mais sincronizados internacionalmente.

* Tem uma duração mais longa que o ciclo económico tradicional e quando inicia-se a sua viragem os efeitos macroeconómicos tendem a ser mais intensos, a sua baixa coincidindo com rupturas no sistema financeiro que afetam a capacidade dos agentes se financiarem, assim agudizando recessões económicas. A sua sincronização internacional acentua este efeito.
* Em grande parte os efeitos desastrosos estão associados a alta “alavancagem” dos agentes no topo do ciclo financeiro, ou seja, rácios altos de divida em relação ao capital deste agentes (especialmente bancos), que aumentam a fragilidade destes a uma reversão do gasto agregado e abrandamento do crescimento económico.
* A política económica pode ajudar a abrandar o ciclo financeiro através de uma maior (e melhor) regulação do sistema financeiro, limitando a alavancagem destes agentes. Um outro instrumento e evitar-se taxas de juro sobremaneira baixas através da política monetária, que alimentam a alavancagem e assim a fragilidade financeira.
  + Para isso e importante que a política económica monitorei de perto indicatores clássicos deste ciclo com o rácio do credit/PIB e crescimento do crédito imobiliário e precos dos imóveis

**Questão 2:** Defina a relação entre o balanço fiscal primário e a sustentação da divida publica e discuta se Portugal fez o suficiente para gerar um balanço primário consistente com estabilização da sua divida publica. Neste contexto, use o conceito do multiplicador keynesiano para discutir os trade-offs entre a austeridade fiscal necessária e a austeridade fiscal excessiva **(7 valores)**.

* O balanço primário/PIB deve reagir a positivamente ao volume divida publica/PIB de forma que esta estalibize-se.
* A divida alta em Portugal, acumulada antes da crise de 2008-2012, requer um balanço primário altamente positivo para estabilizar a divida.
* Isto foi alcançado mas não o suficiente para reverter o crescimento da divida tao rápido como foi a sua acumulação antes da crise.
* Ha varias maneiras de melhorar o saldo primário – uma delas sendo o corte de gasto público. Mas segundo o multiplicador Keynesiano, esta redução de G tende a deprimir a atividade económica. Isto por sua vez afeta negativamente a receita fiscal e portanto faz piora o balanço primário.
* Portanto o corte de gastos não pode ser excessivo ou “front-loaded” a ponto de reduzir o produtos e as receitas fiscais, do contrario acaba por ter um efeito perverso sobre o balanço fiscal.

**Questão 3.** Baseado no texto de Janos Varga and Jan Veld, “The growth impact of structural reforms”, explique como medir o impacto das reformas estruturais na performance macroeconómica dos países. Cite os tipos de reformas com maior impacto macroeconómico naquele países da União Europeia que os autores chamam de “program countries”.

* Toma-se uma lista de áreas de reformas estruturais que sao consideradas fundamentais – nomeadamente, reformas (flexibilização) do mercado laboral, concorrencia no mercado de bens e serviços (com o objetivo de reduzir o mark-up), reforma tributaria (com o fim de aumentar a efiencia e reduzir o ónus tributário), reforma dos benefícios publico (desemprego e reforma), investimento em capital humano
* Usa-se a metodologia distancia da fronteira das economias com melhor desempenho nos indicadores relevantes.
* Face a isto, mede-se como um aproximação da fronteira (pelo menos ate fechar ½ do gap com a fronteira) se reflete em uma melhor performance em indicatores macroeconómicos chaves. E.g. emprego, balanço fiscal, balanca comercial.
* Nesta avaliação e importante distinguir entre os efeitos macroeconómicos de curto e de longo-prazo.
* E importante distinguir também os efeitos de reformas isoladas e reformas simultâneas em vários países.
* No caso de Portugal, por exemplo, as reformas de maior impacto sobre a performance macroeconómica seriam as reformas no mercado de bens e serviços (melhoria da competitividade, redução a barreiras a entrada, redução da carga fiscal e melhoria das competências estruturais. No caso de outros program countries, como Grecia e Irlanda, esta ordem varia mas em geral melhorias das competências e reformas nos mercados de bens e serviços e nos mercados laborais e importante.